

A base nacional comum curricular e a formação de professores na perspectiva do ensino de língua portuguesa nas séries finais do ensino fundamental II

The common national curriculum base and teacher training from the perspective of portuguese language teaching in the final grades of Elementary School II

Heloisa Eneida Barreto de Alencar

Professora da Rede Estadual e Municipal do Município de Tefe-AM.

Graduada em Língua Portuguesa- Universidade Estadual Do Amazonas- UEA

Mestre em Ciências da Educação – Universidad Del Sol – UNADES

orcid.org/ID:0000-0003-2209-2316

Jacimara Oliveira da Silva Pessoa

Professora da Educação básica no município de Coari-AM

Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM

Doutora e Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo

<https://orcid.org/ID 0000-0001-9353-2185>

<http://lattes.cnpq.br/1004775463373932>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.89.5

RESUMO

Atualmente, a promoção contínua de uma reflexão crítica sobre a escola e a prática docente faz-se necessária, visto esta favorecer a produção e a sistematização de novos conhecimentos alicerçados em fundamentos científicos, de maneira visível sobre as práticas pedagógicas e formação de professores no que cerne ao ensino da disciplina de Língua Portuguesa. Neste contexto, muitos pesquisadores vêm buscando compreender o que e como se ensina e se aprende os princípios fundamentais da Língua Portuguesa durante a formação básica do educando. Em busca desta mesma compreensão, o estudo realizado sobre a problemática, que será brevemente explanado neste artigo, propôs como objetivo geral analisar o quão importante é considerada a integração das propostas da Base Nacional Comum Curricular durante o processo de formação de professores na perspectiva do ensino de Língua Portuguesa no Município de Tefé / Am. A pesquisa classifica-se como qualitativa, em especial, pelo problema apresentado e pela abordagem, uma vez que segundo Sampieri (2013), o processo pode se dá através do método interpretativo. Sobre a natureza qualitativa da pesquisa, González Rey (2005, p.5) afirma que “a Epistemologia Qualitativa defende o caráter construtivo interpretativo do conhecimento, o que de fato implica compreender o conhecimento como produção e não como apropriação linear de uma realidade que se nos apresenta”. Os resultados foram significativos do ponto de vista qualitativo. Desse modo, a partir da análise dos significados construídos pela pesquisadora, sobre a temática em estudo, constatou-se como imprescindível a integração das propostas da Base Nacional Comum Curricular durante todo o processo de formação de professores.

Palavras-chave: formação de professores. ensino da língua portuguesa. BNCC.

ABSTRACT

Currently, the continuous promotion of a critical reflection on the school and the teaching practice is necessary, as it favors the production and systematization of new knowledge based on scientific foundations, in a visible way on pedagogical practices and teacher training in what core to the teaching of the Portuguese Language subject. In this context, many researchers have been trying to understand what and how the fundamental principles of the Portuguese language are taught and learned during the basic education of the student. In search of this same understanding, the study carried out on the problem, which will be briefly explained in this article, proposed as a general objective to analyze how important the integration of the proposals of the National Common Curricular Base is considered during the process of teacher training from the perspective of teaching of Portuguese Language in the Municipality of Tefé / Am. The research is classified as qualitative, in particular, because of the problem presented and the approach, since according to Sampieri (2013), the process can take place through the interpretive method. Regarding the qualitative nature of the research, González Rey (2005, p.5) states that “Qualitative Epistemology defends the constructive and interpretive character of knowledge, which in fact implies understanding knowledge as production and not as a linear appropriation of a reality that introduces us”. The results were significant from a qualitative point of view. In this way, from the analysis of the meanings constructed by the researcher, on the subject under study, it was found that the integration of the proposals of the National Common Curricular Base during the entire process of teacher training was essential.

Keywords: teacher training. portuguese language teaching. BNCC.

INTRODUÇÃO

A prática pedagógica e a formação do professor de Língua Portuguesa no Brasil, têm suscitado diversos debates acerca do ensino que se tenciona realizar em língua materna. Tais discussões, advêm, geralmente, da aplicabilidade do ensino da Língua Portuguesa nas salas de aula, nas quais o ensino da língua é centrado, comumente, apenas na aquisição de conceitos advindos da gramática normativa, ministrado em aulas que, tradicionalmente, revelam práticas fundamentadas em regras e categorias gramaticais, de maneira descontextualizadas e fragmentadas, aquém das propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que propõe um ensino que respeite e considere as variedades linguísticas, que reconheça a diversidade de gêneros textuais e suas singularidades, além de enfatizar as modalidades escrita e oral de maneira contextualizada e articulada ao uso social da língua, apontando assim para uma formação integral do aluno, a qual vai muito além da memorização de conteúdos.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC propõe aos educadores uma nova postura e que repensem o modo como se aprende e, conseqüentemente, a forma como se ensina no atual panorama educativo. Essa mudança exige um planejamento cuidadoso das formações docentes iniciais e continuadas, a fim de que os professores tornem-se aptos e sintam-se motivados a inovarem suas práticas pedagógicas, aprimorando ao mesmo tempo suas próprias habilidades, tanto profissionais quanto pessoais, como bem tenciona este documento normativo, destinado à rede pública de ensino, o qual objetiva apresentar critérios fundamentais para pensar e organizar a formação continuada para os currículos alinhados à BNCC.

A Base Nacional Comum Curricular, mesmo já implementada no Brasil, como citado anteriormente, ainda é objeto de muitas discussões, debates e pesquisas em âmbito educacional, principalmente pelo fato de muitos professores terem dificuldades de alinhar as propostas delineadas com a prática em sala de aula. A partir de uma realidade observada, a BNCC tornou-se o tema da pesquisa que originou a dissertação de mestrado, cujo recorte compõe o artigo em destaque, com vistas a socializar os resultados advindos do processo investigativo desenvolvido, objetivando investigar qual a relevância dada à integração deste documento norteador com a formação de professores e conseqüentemente com as práticas pedagógicas aplicadas nas salas de aula das séries finais do Ensino Fundamental II, no Município de Tefé – AM, sem desconsiderar, é claro, o quão é importante que se compreenda que uma Base Curricular singular implantada num país, ganha papel relevante para se desvendar os motivos sociais, políticos, econômicos e educacionais que levaram a essa implantação, como também as dificuldades de sua aplicação, as condições físicas, pedagógicas e de infraestrutura das instituições escolares, bem como a formação continuada de professores, a valorização do profissional docente, enfim os diferentes contextos dos espaços educativos e dos estudantes que recebem a formação básica.

A pesquisa foi realizada numa escola pública no Município de Tefé, situado na região norte do Brasil, distante a 523 quilômetros de Manaus, capital do estado do Amazonas. A problemática investigada se deu no âmbito do Ensino Fundamental II na Escola Municipal Professor Helyon de Oliveira, e justifica-se sua relevância, visto que esta serviu não somente como ferramenta de investigação, mas principalmente possibilitou uma análise aprofundada sobre qual importância e consideração são dadas à integração das propostas da Base Nacional Comum Curricular durante o processo de formação de professores de Língua Portuguesa, de modo que estes possam valorizar mais os próprios saberes e as possibilidades de reflexão e aprendiza-

gem, que o meio sócio-histórico-cultural em que atuam lhes proporciona.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação contemporânea exige um padrão de qualidade de ensino voltado para o desdobramento de um conjunto de competências e de habilidades essenciais, a fim de que o educando possa compreender e refletir sobre a realidade em que vive, participando, interagindo e agindo no contexto de uma sociedade comprometida com uma educação de qualidade, e o educador, nesse contexto, deve ter em mente a necessidade de se colocar em uma postura norteadora do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração que sua práxis pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual do educando.

Assim, faz-se necessário a busca de uma nova reflexão no processo educativo, onde o educador passe a vivenciar essas transformações de forma a beneficiar suas práxis em sala de aula, buscando inovações didáticas e metodológicas que promovam o ensino-aprendizagem do estudante, sem contudo colocá-lo como mero expectador, mas incentivando-o a tornar-se o protagonista, o instrumento motivador desse processo, que resultará deveras na efetivação da qualidade do ensino-aprendizagem, enfoque principal do atual paradigma educacional vigente, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que instiga a elevação do padrão de qualidade de ensino por meio de diretrizes referenciais obrigatórias a todas as etapas da educação básica no país.

No entanto, para que o professor mantenha-se atualizado e desenvolva uma prática pedagógica à altura do paradigma curricular: a BNCC -, é imprescindível que haja maior mobilização nas instituições educativas, bem como maiores investimentos na formação docente e valorização por parte das esferas governamentais para que se efetive a devida preparação dos profissionais docentes, tornando-os aptos a exercerem suas práticas, pois sem investimentos no tempo de estudo ou em cursos de aperfeiçoamento para os professores, conseqüentemente não serão alcançados os objetivos delineados para o alcance de metas, no que cerne aos índices programados pelo sistema educacional, já que são os professores os principais responsáveis pelo desenvolvimento do ensino-aprendizagem dos educandos, e devem estar devidamente capacitados a promoverem o melhor de si em prol de uma educação de qualidade.

Figura 1- BNCC - Desafios para sua implementação



Fonte: Foto Google BNCC

Para Tardif (2002), uma prática pedagógica de qualidade está profundamente ligada à formação continuada dos professores, já que por meio desta são repassados os conhecimentos que os mesmos deveriam adquirir nas formações iniciais, ou seja, deveriam durante às formações continuadas estarem apenas lembrando tendências, abordagens pedagógicas e conhecimentos sobre o sistema educacional, para assim melhorarem as metodologias que aplicam em suas práxis cotidianas, pois segundo o autor

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por intermédio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão [...]. A experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional (TARDIF, 2002, p. 53).

Pimenta (2002), corrobora o pensamento do autor supracitado, ao afirmar que as formações de professores precisam de uma profunda reflexão, serem repensadas, pois estas devem suprir as necessidades do docente no que tange às práticas metodológicas que venham a favorecer o processo educativo, pois a formação docente é uma das mais importantes políticas públicas direcionadas à promoção de uma educação de qualidade. Para o autor uma das demandas educativas mais importantes a serem implementadas, em relação à atividade docente, é, justamente, o repensar acerca da formação inicial e continuada dos professores, a partir da análise das práticas pedagógicas docentes, ou seja, do cotidiano escolar (PIMENTA, 2002, p. 143).

Para Oliveira (2004), a prática da formação continuada possibilita uma dimensão maior, no que diz respeito ao desenvolvimento profissional do educador e abre um leque de possibilidades de fazeres e saberes reflexivos centrados em estudos de teóricos que tratam em seus escritos sobre o papel do professor no processo de mediação para a construção do conhecimento dos educandos a partir das concepções didático-pedagógicas apreendidas durante as formações das quais participa. Partindo dessa concepção, o autor assevera ainda que

[...] desconsiderar essa dimensão da formação, ou mesmo a relegar a um segundo plano, é desacreditar na possibilidade de que o processo da formação de professores possa ser um espaço fértil e fecundo para unir fazeres e saberes, de forma reflexiva e instrumentalizar cada vez mais o educador como leitor e construtor da sua prática, da sua ação (OLIVEIRA, 2004, p. 138).

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, Lima (2001, p. 47), também afirma que “a prática sempre esteve presente na formação do professor, seja pela observação, imitação de bons modelos, ou pela participação em contextos escolares”.

O pensamento desse autor assemelha-se ao de Tardif, que incentiva a prática contextualizada e, de certa forma, não manejada pelo professor, uma vez que, a simples presença do aluno em sala de aula não é garantia da eficácia e da eficiência da prática profissional do professor.

Para Almeida (1994), em pleno cumprimento da Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, a metodologia colocada em prática pelo professor em sala de aula deve ser motivadora para os educandos e o conhecimento a ser repassado a estes deve estar centrado nas orientações pedagógicas advindas dos paradigmas educacionais desenvolvidos para promover a melhoria da qualidade de ensino, como exemplo a BNCC.

O autor deixa claro que formação, currículo e prática pedagógica são elementos fundamentais para a garantia da eficácia do ensino-aprendizagem, ao promover a reflexão de que:

[...] o cotidiano da sala de aula caracteriza-se como fonte inesgotável de conhecimentos,

e desta fonte que deverão ser retirados os elementos teóricos que permitam compreender e direcionar uma ação consciente que procure superar as deficiências encontradas e recuperar o real significado do papel do professor, no sentido de apropriar-se de um “fazer” e de um “saber fazer” adequados ao momento que vive a escola atual (ALMEIDA, 1994, p. 39).

Compreende-se assim, que todo educador deve reconhecer que currículo e formação são a base de sua prática pedagógica em sala de aula. Portanto, conhecer o currículo é imprescindível para proporcionar a compreensão dos novos paradigmas educacionais que exigem uma renovada prática educativa e enfatizam o papel do professor, como mediador do processo ensino-aprendizagem, devendo assim proporcionar oportunidades diversas de construir e reconstruir conhecimentos a partir de suas experiências formativas e profissionais adquiridas durante o período de formação.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a efetivação da pesquisa possui caráter qualitativo, interpretativo e participativo, com enfoque analítico, objetivamente importante para se compreender a temática em questão, tendo como foco a análise da Base Nacional Comum Curricular e a Formação de Professores na Perspectiva do Ensino de Língua Portuguesa nas Séries finais do Ensino Fundamental, no Município de Tefé-AM 2021, tendo como linha de pesquisa a Formação dos Profissionais da Educação.

Sobre a natureza qualitativa da pesquisa, González Rey (2005, p.5) afirma que “a Epistemologia Qualitativa defende o caráter construtivo interpretativo do conhecimento, o que de fato implica compreender o conhecimento como produção e não como apropriação linear de uma realidade que se nos apresenta”.

Dessa forma, compreende-se que em uma investigação qualitativa, na qual está se buscando nortear os passos da pesquisa em questão, observando-se todos os fenômenos, como as emoções, as sensações e tendo o pesquisador olhares múltiplos para os detalhes do desenvolvimento de todas as etapas.

Referente à pesquisa bibliográfica, que compõem o referencial teórico, realizou-se uma abordagem da literatura de alguns autores que enfatizam o estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular e a Formação de Professores na Perspectiva do Ensino de Língua Portuguesa nas Séries finais do Ensino Fundamental.

No que cerne à pesquisa de campo, a qual consiste em uma parte imprescindível da pesquisa, caracteriza-se como uma porta de entrada para o novo, sem contudo, apresentar essa novidade claramente, conforme corrobora Estelbina ao conceituar que “denomina-se trabalho de campo o processo de coleta de dados, de acordo com a investigação, que pode durar apenas umas horas, dias, meses e inclusive anos”. (ESTELBINA, 2014, p.61).

Considerando o que afirma a autora, entende-se que a pesquisa de campo não é somente uma etapa importante da pesquisa, mas, um contraponto dialético da teoria social. Assim, optou-se por desenvolver uma abordagem que propiciasse a utilização de diferentes instrumentos de coleta, seguindo as orientações de Creswell (2007, p. 184) que enfatiza que

A investigação qualitativa emprega diferentes alegações de conhecimento, estratégias de investigação e métodos de coleta e análise de dados. Embora os processos sejam similares, os procedimentos qualitativos se baseiam em dados de texto e imagem, têm passos únicos na análise de dados e usam estratégias diversas de investigação.

Levando em consideração as reflexões do autor supramencionado, e na perspectiva de responder as questões suscitadas através da pesquisa seguiu-se o seguinte desenho de investigação que descreve sucintamente os instrumentos de coleta de dados e informações:

Desenho de investigação - Sequencial

Tipo de investigação – Qualitativa

Desenho do estudo – Realizou-se um levantamento da bibliografia e dos documentos que apresentam relação com o tema abordado e, a partir da análise da literatura científica, considerada relevante à realização da pesquisa, foi elaborado um questionário que serviu de base para o desenvolvimento prático e conhecimento mais aprofundado do estudo.

População – Escola Municipal Professor Helyon de Oliveira: 70 discentes, 01 gestor escolar, 08 professores da disciplina de Língua Portuguesa, 02 pedagogos, totalizando 81 participantes.

Amostra – Escola Municipal Professor Helyon de Oliveira: 35 discentes, 01 gestor, 08 docentes da disciplina de Língua Portuguesa e 02 pedagogos, totalizando 46 participantes.

Local – Escola Municipal Professor Helyon de Oliveira, no Município de Tefé, Estado do Amazonas, Brasil.

Período de estudo – Março a Outubro de 2020.

Técnicas e instrumentos de coletas de dados – Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa de Campo, Entrevista, Questionário, uso de ferramentas digitais, como Google Forms e Chats: Whatsapp e Telegran.

Análise dos dados coletados – As informações coletadas foram analisadas através de um conjunto de dados, com o objetivo de poder melhor verificá-los, dando-lhes ao mesmo tempo uma razão de ser uma solução de um problema e apresentá-los por meio de gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo como objetivo suscitar uma análise reflexiva sobre a Base Nacional Comum Curricular e a Formação de professores na perspectiva do Ensino de Língua Portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental II, no Município de Tefé-AM, é que optou-se por uma pesquisa de cunho não exploratório e análise qualitativa.

O presente estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, visando um aprofundamento nos dados atuais da formação de professores na perspectiva do Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II, baseado em estudos e referenciais

teóricos de autores que trabalham com essa temática. A pesquisa de campo possibilitou um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização e a articulação de dados coletados em diferentes publicações.

Para melhor compreensão do desenvolvimento da pesquisa, apresentou-se os dados coletados durante a realização desta e em seguida a análise, na qual se acredita chegar a reflexões contributivas à questão inicial da pesquisa.

As respostas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa aos questionários foram analisadas à luz do referencial teórico que respaldou a elaboração da presente dissertação, as quais apontaram caminhos a serem percorridos para se alcançar as tão sonhadas melhorias da educação com a implementação da Base Nacional Comum Curricular e a Formação de Professores na perspectiva do Ensino de Língua Portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental II, no município de Tefé – AM..

Após a coleta dos dados, fez-se as análises dos questionários realizados para identificar as hipóteses alcançadas ou não e seus objetivos antes propostos durante a o processo da pesquisa e para expor os resultados elaboraram-se gráficos e tabelas para melhor visualização e compreensão dos dados.

Dar-se-á a partir deste ponto a análise das respostas do questionário proposto aos professores, da escola selecionada, e a partir da análise dos dados foi feita uma reflexão sobre as respostas obtidas.

Identificação das perguntas e resumo das respostas dos participantes da investigação.

Tabela 1- Em sua opinião quais fatores poderiam dificultar a integração das propostas da Base Nacional Comum Curricular na sala de aula?

Descrição das respostas	
Docente A	Para mim, a falta de material e suporte pedagógico, são algumas nuances que atrapalham a dinâmica do processo de implementação.
Docente B	Na minha opinião, não vejo dificuldades na integração, o profissional que gosta do que faz mesmo que apareça dificuldades ou barreiras este procura superar.
Docente C	Indisciplina dos alunos, falta de suporte pedagógico, despreparo do docente, entre outros.
Docente D	Acredito que não haja obstáculos que possam dificultar esse processo não.
Docente E	Falta de apoio e material da escola.
Docente F	Não soube responder.
Docente G	Falta de formação continuada para os professores para esclarecer as dúvidas sobre a integração.
Docente H	Não soube responder.

Fonte: própria autora/2021

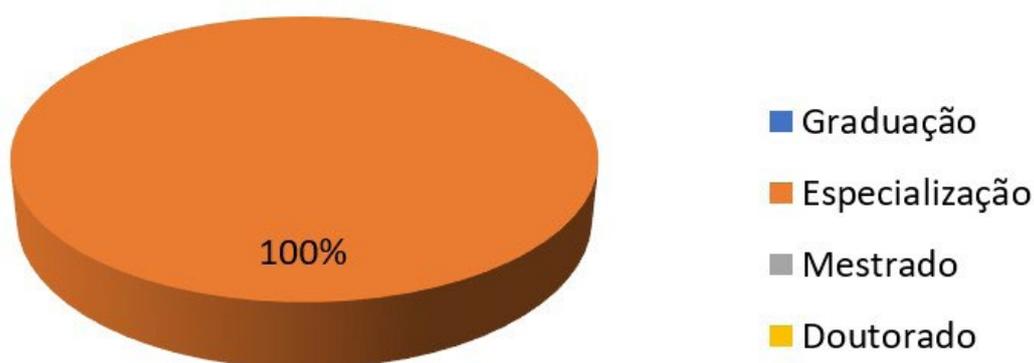
De acordo com o exposto, observa-se através das respostas dos professores A, B, D, que estes demonstram claramente, a existência de fatores que dificultam a integração das propostas da Base Nacional Comum Curricular na sala de aula. Já os professores F e H, não comentaram a questão, demonstrando em suas respostas que ainda enfrentam muitos entraves que dificultam um ensino de Língua Portuguesa na perspectiva da BNCC. Pode se afirmar que

para haver uma alteração necessária nessa postura, exige-se mudanças significativas na concepção de educação como um todo, uma mudança de paradigmas, de pensamentos e atitudes.

Em consonância com esse olhar avaliativo, D'Ambrosio (2011, p. 53) enfatiza que “o conhecimento é o gerador do saber, decisivo para a ação, e por conseguinte é no comportamento, na prática, no fazer, que se avalia, redefine e reconstrói o conhecimento”, isto é, pela estrutura mental desse conhecimento que, em algum momento, vai transformar-se em um novo conhecimento e conseqüentemente em aprendizagem significativa.

Os professores C, E, citaram a falta de apoio e falta de material didático e o G, citou a falta de formação continuada para os professores como possíveis obstáculos para dificultar a integração das propostas da Base Nacional Comum Curricular na sala de aula.

Gráfico 1 - Sua formação na área da Educação é a nível de:



Fonte: própria autora/2021

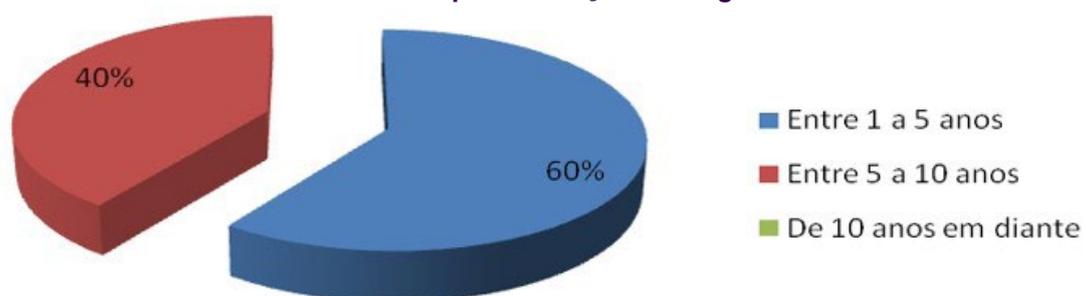
O gráfico 1 apresenta a formação acadêmica/profissional dos profissionais atuantes no espaço foco da pesquisa, no qual é possível perceber que 100% possui graduação com especialização na área da educação, buscando aprimorar suas formações de modo a contribuir para a efetivação de uma educação de qualidade e valorização profissional, sabedores que a educação vive em mudanças constantes, o que faz do profissional que nela atua um eterno estudante, na medida em que busca sempre se atualizar para cumprir com a responsabilidade de preparar pessoas conscientes e aptas para o pleno exercício da cidadania.

Segundo Formosinho (1991), a formação continuada é fundamental para a formação de indivíduos.

O aperfeiçoamento dos professores tem finalidades individuais óbvias, mas também tem utilidade social. A formação contínua tem como finalidade última o aperfeiçoamento pessoal e social de cada professor, numa perspectiva de educação permanente. Mas tal aperfeiçoamento tem um efeito positivo no sistema escolar se traduzir na melhoria da qualidade da educação oferecida às crianças. É este efeito positivo que explica as preocupações recentes do mundo ocidental com a formação contínua de professores. (FORMOSINHO, 1991, p. 238).

Concebe-se assim, como fundamental a formação continuada dos professores, haja vista a aprendizagem ser essencial aos indivíduos, sendo a construção dos processos de desenvolvimento dos mesmos.

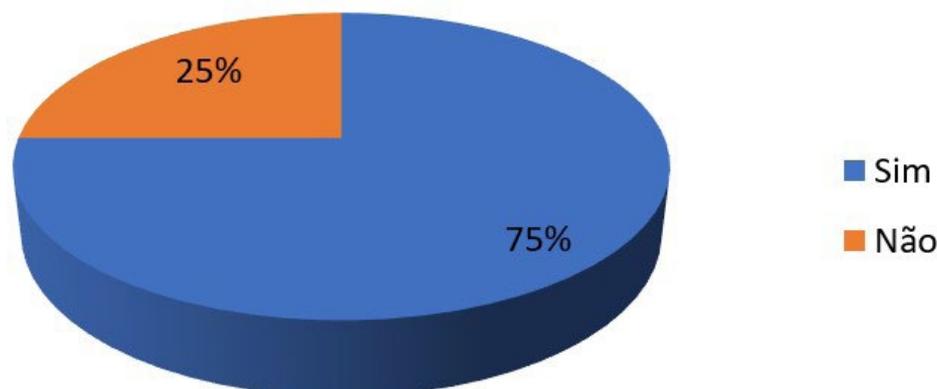
Gráfico 2 -Tempo de atuação no Magistério



Fonte: própria autora/2021

Ao se observar o gráfico 2, percebe-se que o tempo de magistério oscila entre todos os participantes. A análise abrange diferentes realidades e concepções de educação, pois o tempo de profissão dos pesquisados foi variado. Consta-se assim, que a evolução da carreira é acompanhada, geralmente, de um domínio maior do trabalho e do bem-estar pessoal no tocante aos alunos e às exigências da profissão.

Gráfico 3 -Você já participou de alguma formação continuada sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC?



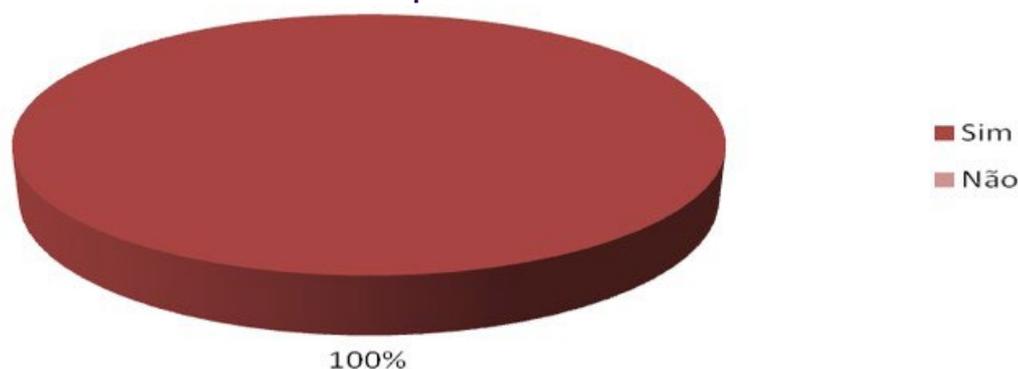
Fonte: própria autora/2021

O gráfico 3 - demonstra que 75% dos docentes entrevistados já participaram de formação e 25% não participaram. De acordo com o exposto boa parte dos entrevistados já se oportunizaram participar de formações relacionadas à implementação da Base, buscando o aprimoramento de suas práxis.

A implementação da BNCC reforça a necessidade e atualização profissional, já que ela exige o domínio de conhecimentos específicos, práticas ativas e contextualizadas que facilitem a aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de competências pautadas pela Base, como as socioemocionais, o desenvolvimento integral e o projeto de vida dos estudantes.

Os dados analisados correspondem ao objetivo da pesquisa: explicitar como vêm sendo articuladas as propostas da Base Nacional Comum Curricular com a formação de professores na perspectiva do ensino de Língua Portuguesa no Município de Tefé / AM / Brasil.

Gráfico 4 - Em sua opinião, as formações de professores colaboram para a atuação desse profissional?

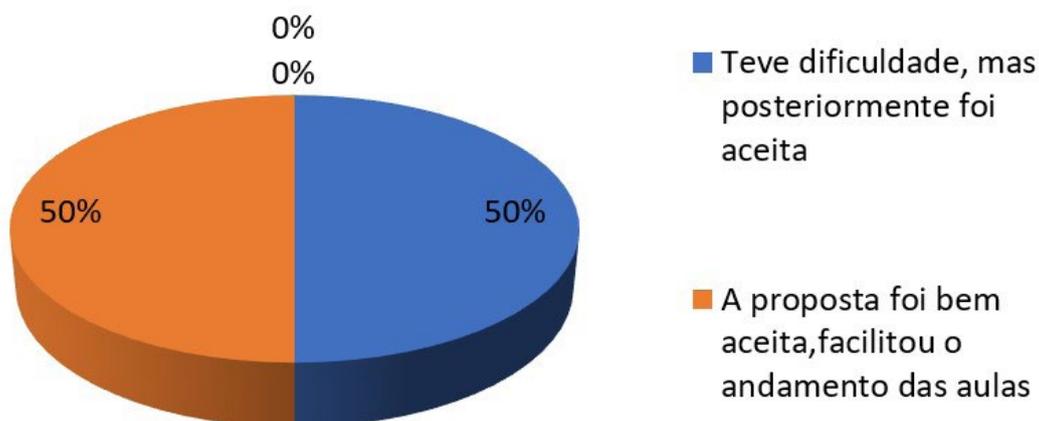


Fonte: própria autora/2021

O gráfico 4 - demonstra que 100% dos docentes entrevistados reconhecem a importância das formações de professores para sua atuação e prática pedagógica.

A modernidade exige mudanças, adaptações, atualização e aperfeiçoamento. Quem não se atualiza não evolui. A qualidade total, a globalização e a tecnologia moderna são desafios presentes na prática pedagógica. A concepção moderna de educador exige “uma sólida formação científica, técnica e política, viabilizadora de uma prática pedagógica crítica e consciente da necessidade de mudanças na sociedade brasileira” (BRZEZINSKI, *apud* HYPOLITTO, 2007, p. 1). Esses dados correspondem positivamente ao objetivo da pesquisa de averiguar de que maneira são articulados os saberes necessários à organização do currículo na escola com a formação de professores na perspectiva do ensino de Língua Portuguesa no Município de Tefé / AM / Brasil.

Gráfico 5 - Como se deu à introdução da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, no seu dia a dia, aplicada nas turmas que leciona na escola em que se encontra lotado (a)?



Fonte: própria autora/2021

Nessa questão houve divergência 50% dos entrevistados afirmaram ter tido dificuldades, e os outros 50% responderam que não tiveram dificuldade nenhuma.

Podemos analisar, diante do exposto que a adequação frente a mudanças varia muito para cada professor. Alguns são mais suscetíveis outros não.

Os resultados obtidos através da análise dos dados coletados comprovam que as formações de professores são de fundamental importância para sua prática, pois professor que não participa de constantes formações ficam alheios às reformulações do sistema educacional em

prol da qualidade de ensino e o aprimoramento de sua própria performance como docente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao exposto e analisado, é importante promover uma apreciação holística para todo o processo de pesquisa, análise e reflexão sobre A Base Nacional Comum Curricular e a formação de professores na perspectiva do ensino de Língua Portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental II, no Município de Tefé -AM, fazendo algumas considerações relevantes acerca da temática abordada.

O estudo em destaque foi desenvolvido com o intuito primário de responder aos objetivos propostos pela pesquisa, sendo o inicial: explicitar como vêm sendo articuladas as propostas da Base Nacional Comum Curricular com a formação de professores na perspectiva do ensino de Língua Portuguesa no Município de Tefé - AM - Brasil. Analisando o resultado da pesquisa realizada, notou-se que entre teoria e prática existe uma lacuna que precisa ser preenchida, no que diz respeito à integração da Base Nacional Comum Curricular e a formação de professores.

Intencionou-se ainda averiguar de que maneira são articulados os saberes necessários à organização do currículo na escola com a formação de professores na perspectiva do ensino de Língua Portuguesa, e abstraiu-se durante o processo de pesquisa que todos os entrevistados receberam as devidas informações acerca da BNCC através de palestras promovidas pela secretaria de educação, bem como por meio de leituras, e que estes conhecem e estão familiarizados com os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de competências, confirmando assim o objetivo proposto, ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

Nesse ensejo, buscou-se ainda identificar quais fatores dificultam a integração das propostas da Base Nacional Comum Curricular na sala de aula, e como estes podem influenciar na formação de professores de Língua Portuguesa no Município de Tefé - AM, e percebeu-se que todos os docentes reconhecem a importância da formação continuada em sua vida profissional, porém, alegam que nem sempre as formações ofertadas pela rede municipal, contemplam as verdadeiras ansiedades e dificuldades enfrentadas no cotidiano do professor.

Constatou-se que a instituição educacional, alvo da pesquisa, possui um compromisso em promover uma educação de qualidade e conta com o apoio da equipe técnica para o desenvolvimento de ações voltadas para os processos formativos. No entanto, não há o devido acompanhamento e formações durante o cotidiano na escola, e quando há, as decisões acerca dos temas a serem abordados que venham a contemplar a necessidade do corpo docente não partem destes, desconsiderando que os mesmos estão diariamente em salas de aula, e conhecem a realidade que vivenciam nestas.

O contexto analisado mostra que se faz imperativo que os responsáveis pela parte pedagógica da escola se articulem para encontrar soluções para as questões suscitadas, consideradas como prioridades pelos entrevistados, que também afirmam não terem o apoio da escola, no que cerne a viabilizar oportunidades para que as formações aconteçam, devido a uma carga horária exaustiva e a ausência de flexibilidade.

É deveras pertinente que os envolvidos neste processo, compreendam que a formação docente deve ser processual e contínua, haja vista a escola vivenciar um contexto em que ocor-

rem transformações rápidas e consecutivas, as quais exigem mudanças de pensamentos, posturas e atitudes daqueles que são responsáveis em promover o ensino-aprendizagem, e portanto, necessitam da construção permanente da identidade profissional para exercerem de maneira efetiva e eficaz a prática didático-pedagógica em sala de aula.

Conclui-se assim, que o professor deve estar sempre suscetível para novos conhecimentos, e que deve ser um profissional que seja capaz de rever suas próprias práticas do dia a dia na intenção de melhorá-las sempre que possível e buscar inovações, já que o mesmo é responsável por formar cidadãos críticos e reflexivos, aptos a atuarem no meio social do qual são partes integrantes.

Nessa perspectiva recomenda-se como um dos possíveis caminhos a seguir, a percepção da importância dos objetivos de aprendizagens delineados pela BNCC para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, que proporcionam aos alunos uma prática voltada à aplicabilidade, reflexão e vinculação com a realidade, o que possibilita a estes a desenvolverem as competências necessárias à construção do conhecimento.

Reconhece-se que o trabalho docente é deveras complexo e que para realizá-lo, o professor precisa mobilizar-se, integralmente, em diferentes situações para possibilitar a aprendizagem dos educandos. Situações estas que incluem planejamento de aulas, avaliações, preparação de atividades interativas, projetos e, principalmente a formação pessoal. Para tanto, o educador deve tornar-se consciente que deve estar em constante processo de aperfeiçoamento, aprimorando seus conhecimentos e atualizações advindas dos avanços e inovações que ocorrem no sistema educacional, uma vez que o professor é o principal agente responsável por sua própria formação e pela efetivação do ensino-aprendizagem do educando.

Pautando-se na premissa supramencionada, recomenda-se aos profissionais da educação que ministram a disciplina de Língua Portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental II, na Escola Municipal Professor Helyon de Oliveira:

- inovar a práxis pedagógica referente ao ensino da Língua Portuguesa, uma vez que o atual contexto educativo exige novas práticas e novos métodos de ensino, dada a evolução e o desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação e informação, as quais têm detido influências constantes na aprendizagem do educando. Faz-se necessária a mudança de paradigma no ensino de língua materna: o da linguagem vista como interação. A real mudança dar-se-á a partir do abandono do ensino da Língua Portuguesa mediada numa concepção tradicional, beltrista e apoiada na gramática tradicional, para uma nova concepção que entenda a linguagem como interação, sem no entanto, ignorar a formalização da língua, mas norteando o ensino à luz das orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que exigem mudanças de postura e adoção de uma nova visão diante do modelo atual sob o qual o ensino da Língua Portuguesa ocorre nas salas de aula, de modo que o aluno perceba a importância e utilidade do estudo da língua em seu cotidiano e assim comece a desenvolver interesse pelo estudo da disciplina;

- refletir sobre as práticas interacionais em sala de aula reforçando a premissa de que a plena participação nas formações continuadas de professores, idealizadas à semelhança das novas proposições curriculares e a utilização de novas tendências no processo do ensino de Língua Portuguesa, que enfatizem novas metodologias que possibilitem ao aluno sentir-se reconhecido durante o seu processo de formação educacional, é a chave para o aperfeiçoamento

docente;

- participar de forma efetiva e responsável das formações continuadas quando realizadas, dada a contribuição destas para a evolução constante do trabalho docente.

Compreende-se que o trabalho do professor nem sempre depende apenas dele mesmo para sua realização, mas soma-se a outras dimensões que também são constituintes de seu trabalho. Entre essas dimensões deve incluir-se não só a formação inicial do docente, como também sua formação continuada.

A busca por práticas pedagógicas, que efetivamente tornem os alunos leitores competentes e produtores de textos coerentes, além de saber utilizar a língua nas inúmeras situações com que se deparam no dia a dia, configuram as orientações provenientes dos documentos normativos idealizados para as redes públicas de ensino, - a título do tema tratado no decorrer do estudo realizado, a BNCC -, bem como o desejo dos professores de Língua Portuguesa em formar cidadãos competentes no uso da língua. Eis, então, a importância das formações permanentes que aprimorem a prática docente e assegurem o desenvolvimento laboral e a atuação de profissionais melhores capacitados nas instituições educacionais.

Partido das assertivas discutidas acima, recomenda-se à Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura - SEMEEC:

Incentivar e promover formações continuadas permanentes, possibilitando a instrumentalização do profissional docente, de modo que este possa abstrair conhecimentos que o ajude a prover soluções para problemas concretos da prática docente, contribuindo para o fortalecimento de uma educação pública de qualidade. Porém, faz-se extremamente necessário que as formações continuadas sejam pensadas e planejadas, não apenas como cursos e palestras, mas como vivências, justamente porque não se trata apenas de assimilar conhecimentos, mas de experienciá-los na prática, para poder transmitir-los aos alunos com segurança e propriedade;

Implementar mecanismos de intervenção didática sistemática para as práticas docentes, promovendo avaliações referentes à absorção dos temas explanados nos cursos de formações continuadas promovidos pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura - SEMEEC, de modo a acompanhar a aplicabilidade e o desenvolvimento docente na forma prática com os alunos, averiguando assim a eficácia das formações por meio do feedback teoria- prática-aprendizagem;

Formalizar parcerias com outras instituições educacionais que ofereçam cursos de formação continuada de temas diversos que estimulem o desenvolvimento de competências, o letramento digital e as múltiplas possibilidades de inovação das práxis pedagógicas, por meio de ambientes virtuais, face ao atual contexto vivenciado que exige o desenvolvimento do ensino remoto ou híbrido através dos meios das tecnologias de comunicação e informação;

Prover políticas de valorização do profissional docente por meio de salários justos e dignos e oferecer condições de trabalho, além de reorganizar a carga horária docente, implementando as HTPs e HTPCs, de modo que o professor venha a dispor de tempo para realizar sua formação pessoal através do estudo e da pesquisa, bem como de forma coletiva e integrada às demais áreas do conhecimento;

Minorar a rotatividade dos professores contratados, a qual tem sido um agravante para

a eficácia do ensino de Língua Portuguesa, haja vista a constante mudança de professores resultar na perda da continuidade da linha pedagógica de ensino e a impossibilidade de a escola estabelecer um projeto pedagógico consistente, o que impacta negativamente na aprendizagem do educando.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, ESTELBINA MIRANDA DE. Metodologia da Investigação quantitativa e qualitativa: normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos. Edição Gráfica: A4 Diseños – Versão em Português: Cesar Amarilhas - Assunção Paraguai, 2012.
- ALMEIDA, Milton José de. Ensinar português? In: GERALDI, J (Org.). O texto na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT NBR 14724). Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro - RJ: PETROBRAS, v. s.v., 2011. 11 p. ISBN 978-85-07-02680-8.
- BAGNO, Marcos *et al.* Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo. Parábola, 2002.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base Disponível em <basenacionalcomum.mec.gov.br/wp. Acesso em: 13 jun.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes: 3. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010.
- FORMOSINHO, João. Formação contínua de professores: Realidades e perspectivas. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.
- HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. Metodología de la investigación. 5ta. ed. México: Mc Graw Hill, 2010.
- HYPOLITTO, D. Repensando a Formação Continuada. Disponível em <http://br.geocities.com/> Acesso:novembro/2021.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e praticas. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- Pimenta, S. G. (1998). Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: Fazenda, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. (pp. 161-178). Campinas-SP: Editora Papirus.
- TARDIFF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional – O trabalho docente, a pedagogia e o ensino. Petrópolis, Vozes, 2002.
- WENGZYNSKI, D. C; TOZETTO, S. S. A formação continuada face as suas contribuições para a docência. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL. 2012.